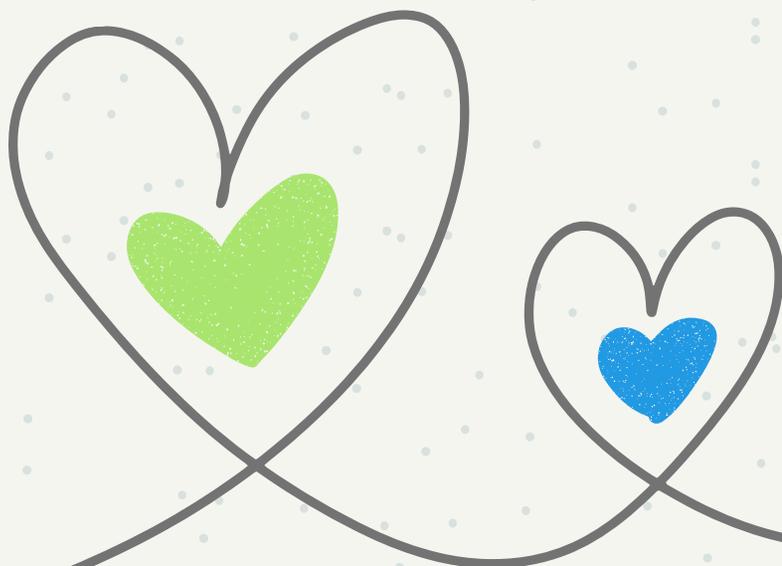


ABA PARA FAMILÍAS

FORMAÇÃO DE APLICADORES



**O QUE VOCÊ
PRECISA SABER
ANTES DA
INTERVENÇÃO?**

Introdução

Análise do Comportamento Aplicada



O que é ABA?

O estudioso do comportamentos Skinner (1938) observou que um comportamento seguido por um estímulo reforçador, aumentou a ocorrência desse comportamento no futuro, **de todas as pessoas**.

Ou seja, à medida que você vai levando a vida, vão lhe acontecendo coisas que vão aumentar ou diminuir a probabilidade de que você adote determinado comportamento no futuro.

Ele chamou isso de condicionamento operante.

Estímulo - Resposta - Consequência

Tratamento ABA para TEA

Diversas pesquisas demonstraram a EFICÁCIA e EFICIÊNCIA da ABA para tratamento de crianças com TEA.

Ivar Lovaas é um psicólogo que foi a primeira pessoa a aplicar os princípios da ABA para ensinar crianças com TEA. Por isso muitas pessoas falam do “método Lovaas” quando se referem sobre o ensino de crianças com TEA.

O programa geralmente é amplo; cobrindo as habilidades acadêmicas, de linguagem, sociais, de cuidados pessoais, motoras e de brincar. O intenso envolvimento da família no programa é uma grande contribuição para o seu sucesso.

Análise do Comportamento Aplicada (Applied Behavior Analysis; abreviando: ABA)



Mas como?

Termos

Estímulo (S):

S

- Conhecido e chamado de “SD” ou “Estímulo Discriminativo”.
- A instrução inicial, a exigência, ou comando a ser dado.
- Também conhecido como o antecedente.
- Especifica a fala e/ou a apresentação dos materiais.

R

Resposta (R):

A(s) resposta(s) esperada(s) e aceitável(is) ao estímulo, são os comportamentos ou ações que fazemos

C

Consequência (C):

- Também conhecido como reforçamento ou consequência.
- A consequência que segue imediatamente a resposta da criança.

- **Métodos válidos científicos**
- **Intervenção Individualizada**
- **Ensino dividido em pequenos passos, possibilitando uma “aprendizagem sem erros”**
- **Avançar os passos de acordo com o ritmo da criança .**
- **Busca a generalização dos comportamentos adequados.**

Comportamento



Comportamento

Simples: um comportamento é tudo o que uma pessoa faz e diz. É uma ação ("chorar") e não uma característica da pessoa ("alta"). Aquelas coisas que estão "na sua cabeça", como pensamentos, intenções, idéias, planos, etc., são comportamentos.

Comportamento Respondente

É um comportamento biologicamente marcado para acontecer, não depende de nossa vontade nem de um reforçamento.

Como por exemplo a dilatação da pupila.



Comportamento Operante

Os princípios do Condicionamento Operante foram descobertos e descritos por B.F. Skinner. A coisa mais importante a se entender é:

Um comportamento seguido de um estímulo reforçador resulta em um aumento da probabilidade daquele comportamento se repetir no futuro.



Termos S - R - C

Antecedente + Comportamento de Resposta + Consequência.

Podemos registrar observando um comportamento os seguintes itens: duração, frequência e intensidade.

Observando e Medindo Comportamentos

- **Duração:** quanto tempo levo fazendo algo – por exemplo, “Levou 3 minutos e meio para Sílvio amarrar seus sapatos”, ou “levou 15 minutos para Sandra fazer seu dever de Matemática”.
- **Frequência:** quão freqüentemente faço algo – por exemplo, “João bateu palmas 16 vezes em um período de 5 minutos”, ou “Caio fez 5 pedidos em um período de 45 minutos”.
- **Intensidade:** quanta energia, força física ou intensidade esteve envolvida em realizar o comportamento – por exemplo, “Zeca carregou 15 quilos de mantimentos”, ou “os gritos de Rita atingiram 100 decibéis”.



Observação Direta

Observar e registrar o comportamento identificado como ele ocorre. Você pode decidir observar o dia todo e registrar cada vez que o comportamento ocorrer, ou você pode definir um período de tempo tal como o recreio ou a hora de dormir para coletar dados sobre o comportamento visado.

Método de Contagem

Você pode simplesmente colocar marcas de verificação (✓✓✓✓), ou “marcar palitinhos” (IIII) em um pedaço de papel, ou usar um contador manual.

Avaliação Indireta

Entrevistar pais, professores, amigos, ou deixar com eles listas de verificação (“checklists”), questionários ou escalas de classificação.

Reforçamento



Reforçadores Primários

São coisas que precisamos para sobreviver, como ar, água e comida, não usados para ensino



Reforçadores secundários

- Tangíveis: bijuterias, brinquedos, livros, figurinhas, etc.
- Comestíveis: doces, frutas, biscoitos, batata frita, guloseimas, etc. (brindes extras).
- Atividades: um filme, videogame, ciranda-cirandinha, tempo livre, um jogo, tempo no computador, etc.
- Sociais: um elogio, sorrisos, um aceno de cabeça, aplausos, polegar-para-cima, uma piscadinha, etc.
- Físicos: cócegas, abraços, beijos, tapinhas nas costas, um toque, um balanço, etc.

Faça um avaliação

Olhe o que a criança escolhe para brincar por si só. Lembre-se, poderão ser coisas pouco usuais que interessam a ela – uma caixa de vídeo, um papel brilhante, um barbante, um espelho, um cobertor. Não se preocupe, por ora, se estas opções são pouco usuais.

Deixe a criança escolher dentre diferentes itens de uma caixa. Troque as escolhas. Pode ser interessante ter uma caixa com várias coisas legais, assim você poderá dar-lhe três ou quatro coisas diferentes de cada vez. Lembre-se de apresentar diferentes categorias de reforçadores, tais como comida, brinquedos, vídeos, oportunidades de brincar, etc.

Escolhendo Reforçadores

Antes de realmente começar a ensinar a criança, é muito útil verificar que tipos de coisas são reforçadores para ela. Faça uma lista e, antes de tudo, separe estes itens. Você pode querer separar certos brinquedos e bugigangas especialmente para o horário de trabalho, para que sejam especiais. Você pode querer reservar também guloseimas favoritas, vídeos, jogos, etc., só para estas horas.

Vamos ver se entendemos o que é reforçamento:

Todos precisamos de reforçamento, e todos trabalhamos por ele. Pode ser o reconhecimento do chefe, um abraço da esposa, uma risada depois de contarmos uma piada, uma boa nota em um exame ou o salário no fim do mês. O truque para reforçar é descobrir o que é poderoso o suficiente para causar o comportamento desejado acontecer de novo.

Reforçamento é um processo no qual um comportamento é fortalecido pela consequência imediata que seguidamente segue a sua ocorrência.

As consequências dos comportamentos podem ser agradáveis ou desagradáveis. Quando as consequências são agradáveis são chamadas de Reforçadoras, porque tendem a reforçar o comportamento que seguem.

Quando consequências são desagradáveis, são chamadas de punição.

Reforçamento



Reforçamento Positivo:

Um Reforçador Positivo (SR+) é a adição de alguma coisa que resulta no fortalecimento do comportamento. Por exemplo: você faz um trabalho, e é pago por ele.

Reforçamento Negativo:

Um Reforçador Negativo (SR-) é a remoção de alguma coisa desagradável que resulta no fortalecimento de um comportamento. Por exemplo, você retira a etiqueta de uma camisa nova que está irritando sua nuca.

Lembre-se que, se aparece aqui a palavra REFORÇADOR, há a tendência de aumentar o comportamento. Tanto reforçadores positivos quanto os negativos tenderão a fortalecer ou aumentar o comportamento.

Reforçamento Negativo e Positivo não tem relação com BEM e MAL, mas com a relação de soma (+) e subtração (-)

Esquemas de Reforçamento

Esquema de Reforçamento Contínuo:

Um esquema de reforçamento contínuo é usado quando ensinamos um comportamento ou habilidade pela primeira vez (aquisição).

É Reforçamento Positivo que segue imediatamente a cada ocorrência do comportamento.

Esquema de Reforçamento Intermitente:

Nem toda a ocorrência de um comportamento desejado é reforçada.

É usado para manter comportamentos adquiridos. Um número variável de comportamentos precisa ocorrer antes do reforçador ser dado. É o mais sustentável, e é mais próximo do ambiente natural.

Quando você for ensinar uma habilidade pela primeira vez, a recompensa deve ser dada depois de cada tentativa bem-sucedida, mesmo com ajuda. Isto é chamado um esquema de reforçamento contínuo.



Mas como?

Como usar Reforçadores:

Associe a si mesmo com o reforçamento positivo. Esta é provavelmente a coisa mais importante que você pode fazer.

Dê a recompensa imediatamente após o comportamento que estamos ensinando – e nós queremos dizer imediatamente!

Seja específico sobre o que você está reforçando.

Monitore a eficácia dos reforçadores e varie-os. Se a criança não está interessada, o reforçador já não funciona mais.

Amplie o repertório de reforçadores.

Quando a criança estiver fazendo algo certo no ambiente natural, também é importante reforçar.

Reforçamento positivo é o mais poderoso instrumento para ajudar a criança a aprender.

Manejo de Comportamento Inadequado



Registro

Quando os pais aprendem a observar e registrar os comportamentos levam informações mais precisas para a equipe planejar uma intervenção mais efetiva. É importante registrar o antecedente (tudo o que acontece antes do comportamento problema), a resposta da criança (as ações da criança orientadas para um objetivo) e a consequência (tudo o que foi feito após o comportamento da criança).

Função

TODAS nossas ações são orientadas para um objetivo. POR ISSO o comportamento tem uma função e foi reforçado, ou seja, é funcionou e foi consequenciado de modo que o faremos novamente para obter os mesmos resultados. Se algo funcionou no passado, a chance de repetir é maior. Isso acontece tanto para os comportamentos inadequados (bater, morder, chorar, gritar, etc.), quanto para outros (pedir, cantar, dançar, etc.).



Acesso

Através da análise destas três partes (antecedente-resposta-consequência) é possível descobrir a função do comportamento. Pense na situação a seguir, antecedente (criança viu a mamadeira com a mãe), resposta (apontou para a mamadeira), consequência (mãe entregou a mamadeira). No futuro, a probabilidade da criança apontar para ter acesso ao que ela quer aumenta, pois a mãe reforçou o comportamento, entregando a mamadeira logo após a criança pedir apontando.

Avaliação

A criança pode se comportar para: obter a atenção de alguém, obter acesso a itens tangíveis, fugir/ esquivar de demandas ou reforçamento automático. Em cada caso, haverá uma estratégia de intervenção diferente. Portanto, antes de pensar em intervir, é necessário realizar a avaliação. Os pais e cuidadores tem papel fundamental no processo de avaliação comportamental junto com a equipe de intervenção.

Vamos lembrar o conceito de reforço:

Reforço aumenta a probabilidade do comportamento acontecer no futuro.

Se algo funcionou no passado, a chance de repetir é maior!
Pense no exemplo:

Eu estou apertado para ir ao banheiro.
Tem um banheiro próximo a mim e um mais distante. Vou ao banheiro próximo e a porta está trancada, então vou ao mais distante.
Se, isso acontece com frequência, ou seja, toda vez que vou no banheiro próximo, ele está trancado.
A probabilidade de ir direto ao banheiro mais distante aumenta

Criança faz o que faz por uma razão, um objetivo

Pare e pergunte a si mesmo:

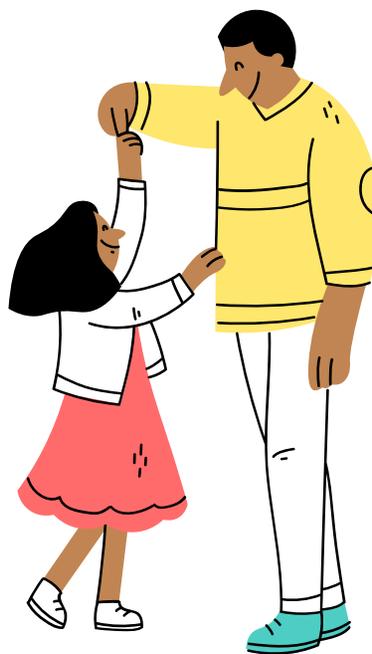
QUAL O OBJETIVO DO MEU/ MINHA FILHO (A)?

Todo comportamento é funcional, ou seja, funciona para quem o pratica, tem um reforçador.

Você pai, mãe, cuidador tem um papel fundamental!

É extremamente importante que você saiba observar e registrar os comportamentos Do seu filho (a), para assim, levar informações precisas para a equipe que o atende, e assim contribuir para o sucesso da intervenção!

Berras, comportamentos inadequados, auto e hetero agressivos acontecem porque funcionam para a criança!



Mas como?

O que é importante observar e registrar?

Quantas vezes o comportamento ocorre? Quanto tempo dura?
Registre comportamentos observáveis: chutar, chorar, morder, bater, etc.

Observe a figura a baixo:



É possível dizer por quê a criança está chorando?

Um mesmo comportamento, por exemplo, o chorar, pode ter funções diferentes, ou seja, o choro pode ser usado para atingir diferentes objetivos.

Portanto, só dizer, que a criança chora muito é insuficiente para intervir!
É necessário descobrir a função do comportamento!

Atenção

A criança se comporta para ter a atenção de alguém.

Comportamento do adulto: declarações de desaprovação e preocupação.

Acesso a item tangível

A criança se comporta para ter acesso a alguma coisa (brinquedos, alimentos, objetos).

Comportamento do adulto: Entrega de itens.

Fuga/Esquiva da Demanda

A criança se comporta para adiar ou se livrar de uma atividade/ tarefa. Comportamento do adulto:

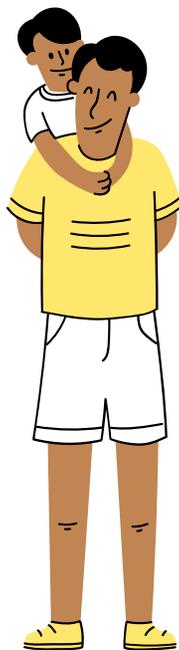
Retira a tarefa/ atividade.

Reforçamento Automático

Não depende da ação de outra pessoa.

A consequências são geradas pelo próprio comportamento, estimulação sensorial.

Funções do Comportamento



Entendendo melhor:

O comportamento tem três partes:
Antecedente -Resposta- Consequência

Antecedente:

São os acontecimentos que precedem o comportamento, ou seja, acontecem imediatamente antes de o comportamento ocorrer. É um estímulo.

Comportamento/resposta:

Como já vimos, são as ações da criança.

Consequência:

São as respostas ambientais para o comportamento de uma pessoa.
Lembre-se do conceito de reforço!

Um exemplo:

APROXIMOU-SE DO ADULTO CHORANDO E LEVANTOU O BRAÇO EM DIREÇÃO DELE. ADULTO PEGA NO COLO.

Neste caso, qual a função do comportamento?

Ter acesso a algo: ao colo do adulto. O comportamento da criança foi reforçado, quando recebeu o colo. Portanto, a probabilidade da criança levantar o braço e chorar no futuro aumentam, quando ela quiser o colo

Faça o exercício, de observar os comportamentos de seus filhos (as) e registrem conforme os exemplos:

ANTECEDENTE	COMPORTAMENTO	CONSEQUÊNCIA

Tente dar uma hipótese a função do comportamento observado!

Exercícios



Após observar e registrar, responda algumas perguntas:

- 1- Em que situações o meu filho (a) não faz este comportamento?
 - 2- O comportamento acontece mais em que horário (manhã/ tarde/ noite)?
 - 3- O comportamento acontece mais com quem? Pai, mãe, tios, avós, irmãos?
 - 4- Quando meu filho (a) não está fazendo este comportamento, o que ele está fazendo?
 - 5- Meu filho (a) ganha alguma coisa com este comportamento? O que?
 - 6- Meu filho (a) consegue escapar de algo ruim para ele (a) quando faz este comportamento? Do que?
 - 7- Meu filho (a) faz mesmo sozinho?
- 10

Mas, será que é só parar de reforçar o comportamento inadequado que ele irá melhorar?

A resposta é não. Também é necessário ensinar formas adequadas da criança se comportar para atingir seus objetivos!

LEMBRE-SE: A AVALIAÇÃO COM A EQUIPE INTERDISCIPLINAR É ESSENCIAL PARA REALIZAR O PLANEJAMENTO DE INTERVENÇÃO NO MANEJO DE COMPORTAMENTO INADEQUADO.

Atenção

É necessário ensinar a criança a pedir a atenção através de adequados:

- *chamar
- *cutucar

Ofereça atenção aos comportamentos adequados!
Vale refletir!

Oferecemos mais atenção quando a criança está apresentando comportamento inadequado, do que o contrário! Precisamos inverter isso!

Quando damos bronca estamos dando atenção!

Acesso a item tangível

Ensine a criança a pedir adequadamente:

- *direcionando o braço
- *apontando
- *emitindo sons
- *falando
- *utilizando PECS

Fuga/Esquiva da Demanda

Ensinar a criança a:

- *Dizer “não” ou pedir um intervalo. *Aumentar gradativamente o tempo em uma determinada tarefa.
- *Inserir gradualmente a exigência da tarefa.
- *Dispensar a criança aleatoriamente. *Intercalar atividades fáceis e difíceis.

Comportamento Alternativo



Reforçamento Automático

Vamos nos referir aos comportamentos autolesivos produzidos por consequências de reforço automático.

Autolesivos: trazem danos físicos, são os comportamentos de se bater, se morder, se arranhar, outros.

- Enriquecimento ambiental: deixar livre os itens de preferência da criança.
- Redução da estimulação sensorial: reduzir a sensação física produzida pela autoestimulação.
- Estimulação competitiva: oferecer estímulos sensoriais alternativos similares aos produzidos automaticamente, sem que a criança emita o comportamento danoso. (CEPPI & BEVENUTI, 2011)

Às vezes é indicado o uso de equipamentos de proteção e estratégias de bloqueio.

Lembre-se de conversar com sua equipe interprofissional sempre!

Intervenção



Avaliação de Reforçadores

Esse é o primeiro passo da intervenção.
E ela deve ser refeita a cada semana!



Avaliação de Habilidades

Definição dos objetivos; Elaboração de Programas; e Avaliação de Progressos.

Barreiras

Há comportamentos inadequados? Se há é necessário fazer primeiro esses manejos, com intervalo entre os ensinamentos, atenção na contingência.

Construir Programas

O que é feito? Como se faz? Com quem se faz? Quando? Por que?

Qual o estímulo antecedente? Qual a resposta esperada? Qual a consequência?

Objetivos de longo (buscando melhoria na qualidade de vida), médio (como chegar lá) e curto (pré-requisitos + passos)

Tentativas Discretas - DTT

SD - R - C - Intervalo

Nessa estratégia o adulto prepara o ambiente, seleciona os reforçadores e faz o ensino de forma contínua, conforme o planejamento.

Etapas do processo de aprendizagem:

1º Apresentação DTT.

2º Retirada DTT.

3º Generalização.

Naturalística

OE - SD - R - C

Aqui o adulto aproveita a OE (operação motivadora) da criança e a partir desse interesse natural apresenta o estímulo (SD) do ensino planejado.

Etapas:

1º Iniciação pela operação motivadora-estabelecida da criança.

2º Oportunidade de ensino.

3º Reforçar e Generalizar.

Quais as Estratégias em ABA?



Encadeamento

SD - R1 - R2 - R3 - R4 - C

Estratégia utilizada para ensinar tarefas complexas, por exemplo "escovar os dentes". Devemos dividir esta atividade em várias etapas pequenas e ensinar uma por vez.

Etapas:

1º Análise de Tarefa.

2º Linha de Base.

3º Cadeias Comportamentais.

O que deve conter em todos os programas?

Habilidade a ser ensinada

Data de Início

Critério de Aquisição

Critério de Manutenção

Critério de Generalização

Descrever o SD

Descrever o Reforçador

Dicas (Ajudas)

Esvanecimento de Dicas (Passos)

Correções

Sonda

Ajudas e Dicas



Ajuda Física

Você ajuda fisicamente a criança a completar uma tarefa pondo sua mão sobre a dela para pegar brinquedos, empilhar blocos, segurar um giz de cera, escolher um objeto sobre a mesa, usar um garfo ou colher.

Essa ajuda pode ser física total (FT) ou física parcial (FP) ou física leve (FL).

Ajuda Gestual

É apontar para a resposta correta ou indicá-la olhando de relance ou na direção da resposta correta. Pode ser um outro tipo de movimento, como inclinar a cabeça para dar um sinal ou começar a executar uma ação.



Ajuda Verbal

É pode ser verbal parcial (VP) ou verbal total (VT). Verbal total é dar a resposta inteira

Ajuda Modelo

É quando se mostra à criança como fazer alguma coisa: modelo completo ou modelo parcial.

Há dois tipos principais de dicas:

Dicas de Resposta e Dicas de Estímulo

Uma Dica de Resposta envolve o comportamento de outra pessoa que ajuda na efetuação da resposta.

Uma Dica de Estímulo é alguma coisa que você faz para tornar o estímulo mais saliente e mais provável de ser escolhido.

Ajudas Menos para Mais ou Mais para Menos.

Atraso de Tempo da Ajudas: Constante ou Progressivo.

Não-Não Dica.

Aprendizagem sem Erro

Aprendizagem sem erro significa que você garante que seja dada a resposta correta. É um sistema de dicas que vai da ajuda MÁXIMA para a ajuda MÍNIMA. Você começa com a maior dica disponível e gradualmente esvanece para dicas menos evidentes, até retirá-las completamente..

Esvanecimento

Você deveria estar preparado para aumentar ou diminuir o nível de dicas de tentativa para tentativa, conforme o necessário, para produzir todas as vezes a resposta correta da criança.

Para ajudar o processo de aprendizagem, usam-se vários níveis de dica. Uma dica é um estímulo extra que ajudará o comportamento desejado a ocorrer sob o estímulo correto. A meta é usar o menor nível possível de dica necessário para conseguir o efeito desejado e então esvanecer (remover gradualmente) as dicas o mais rapidamente possível, de maneira que a criança possa fazer tudo sozinha.



Intervalos

Determina as pausas entre as tentativas e o tempo de acesso ao reforçador.

Correções

Feedback Vocal.

Ensaio dirigido.

Ausência de Consequência.

Modelação.

4 passos.

Programas



Comportamento Verbal

Receptiva – comportamento de ouvinte: identifica objetos, partes do corpo e figuras; segue instruções de 1, 2 e 3 passos.

Expressiva – mando (faz pedidos); tato (nomeia pessoas, objetos, lugares, emoções, verbos ...); ecóico (imita/repete sons, sílabas e palavras); intraverbal (completa ou responde a fala do outro); repertórios Textuais e ditado.

Comportamento Social

Reação ao ambiente; contato visual; atender ao chamado do nome; rastreamento de objeto. atenção compartilhada; interagir e brincar.



Habilidades Básicas

Habilidade que são pré-requisitos.

Habilidades Pré-Acadêmicas

Habilidades de imitação; pareamento; identificação de números e letras.

Quantos programas ensinar de uma vez?

Quantos programas incluir de uma só vez é sempre uma questão. A resposta dependerá do aprendiz e da quantidade de tempo disponível.

Folha de Registro

A folha de registro, contém as instruções para a execução de cada programa específico. Estas são combinadas com um sistema de coleta de dados para tornar as coisas mais simples.

Uma vez que você identificou o programa que deseja ensinar, precisará estabelecer estímulos antecedentes e consequentes para o programa.

Lembre-se o que deve ter em todo programa:

Habilidade a ser ensinada
Data de Início
Critério de Aquisição
Critério de Manutenção
Critério de Generalização
Descrever o SD
Descrever o Reforçador
Dicas (Ajudas)
Esvanecimento de Dicas (Passos)
Correções
Sonda
Legenda (+, -, a)



Como e quando realizar o programa?

- 1º Avaliação dos Reforçadores da criança.
- 2º Comece com pareamento você com os reforçadores dela.
- 3º Torne o ambiente atrativo, prepare o ambiente.
- 4º Construção do programa buscando Aprendizagem sem erro.
- 5º Intercale programas fáceis com difíceis.
- 6º Aumente gradualmente o número de tentativas do programa.
- 7º Pistas visuais.
- 8º Instruções Claras.
- 9º Transferência de Estímulos.
- 10º Modelagem.
- 11º Momentum Comportamental
- 12º Esvanecimento
- 13º Generalização